



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
em 31 de março de 2026**

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das políticas contábeis materiais	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
4 Gestão de risco financeiro	12
5 Caixa e equivalentes de caixa	13
6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	13
7 Estoques	14
8 Tributos a recuperar	15
9 Ativo biológico	16
10 Outros ativos	18
11 Investimentos (Controladora)	18
12 Imobilizado	19
13 Intangível	22
14 Direito de uso e Passivo de parceria agrícola e arrendamentos	24
15 Empréstimos e financiamentos	27
16 Tributos sobre o lucro	28
17 Receita líquida de vendas	30
18 Custos de vendas	31
19 Despesas por natureza	33
20 Outras receitas (despesas), líquidas	35
21 Resultado financeiro, líquido	36
22 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa	36

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	222.232	558.585	265.637	617.091
Instrumentos financeiros derivativos		7.388	8.550	7.388	8.550
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	124.815	86.473	123.460	86.798
Estoques	7	391.850	426.345	409.980	472.514
Tributos a recuperar	8	240.142	238.321	248.320	247.006
Ativo biológico	9	728.310	681.880	752.201	700.718
Outros ativos	10	77.080	66.072	85.059	73.777
		<u>1.791.817</u>	<u>2.066.226</u>	<u>1.892.045</u>	<u>2.206.454</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	14.229	11.487	4.695	1.487
Tributos a recuperar	8	171.238	175.054	179.853	183.582
Depósitos judiciais		10.132	9.939	11.601	11.389
Instrumentos financeiros derivativos		16.027	10.393	16.027	10.393
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16			41.576	41.053
Outros ativos	10	33.952	31.060	34.854	32.615
		<u>245.578</u>	<u>237.933</u>	<u>288.606</u>	<u>280.519</u>
Investimentos	11	136.589	128.185		
Imobilizado	12	3.652.895	3.454.047	3.996.985	3.764.186
Intangível	13	26.632	24.848	32.403	30.639
Direito de uso	14	1.703.007	1.820.537	1.813.122	1.935.409
		<u>5.764.701</u>	<u>5.665.550</u>	<u>6.131.116</u>	<u>6.010.753</u>
Total do Ativo		<u>7.556.518</u>	<u>7.731.776</u>	<u>8.023.161</u>	<u>8.217.207</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025

Em milhares de reais

Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações		231.879	325.787	233.758	351.858
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	14	222.918	232.789	248.189	260.254
Empréstimos e financiamentos	15	551.017	576.688	667.460	702.924
Instrumentos financeiros derivativos		29.628	22.687	29.628	22.687
Salários e encargos sociais		105.064	93.114	120.256	105.376
Tributos a recolher		19.988	7.570	25.481	11.041
Imposto de renda e contribuição social a pagar				619	768
Adiantamento de clientes		37.311	81.647	45.489	86.689
Outros passivos		1.070	250	2.121	324
		<u>1.198.875</u>	<u>1.340.532</u>	<u>1.373.001</u>	<u>1.541.921</u>
Não circulante					
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	14	1.333.084	1.444.402	1.408.010	1.523.412
Empréstimos e financiamentos	15	2.427.410	2.387.863	2.638.586	2.586.397
Instrumentos financeiros derivativos		10.829	6.995	10.829	6.995
Provisão para causas judiciais		10.119	8.166	13.726	11.941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	518.767	517.618	518.767	517.618
Outros passivos		775	1.443	3.359	3.975
		<u>4.300.984</u>	<u>4.366.487</u>	<u>4.593.277</u>	<u>4.650.338</u>
Total do passivo		<u>5.499.859</u>	<u>5.707.019</u>	<u>5.966.278</u>	<u>6.192.259</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.161.869	1.161.869	1.161.869	1.161.869
Reservas de capital		106.188	106.188	106.188	106.188
Reservas de lucro		838.056	838.056	838.056	838.056
Ajuste de avaliação patrimonial		(27.394)	(81.356)	(27.394)	(81.356)
Lucros acumulados		(22.060)		(22.060)	
		<u>2.056.659</u>	<u>2.024.757</u>	<u>2.056.659</u>	<u>2.024.757</u>
Participação de não controladores				224	191
Total do patrimônio líquido		<u>2.056.659</u>	<u>2.024.757</u>	<u>2.056.883</u>	<u>2.024.948</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>7.556.518</u>	<u>7.731.776</u>	<u>8.023.161</u>	<u>8.217.207</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Receitas líquida de vendas	17	538.027	630.154	584.525	689.836
Custos das vendas	18	(418.114)	(579.876)	(451.376)	(624.055)
Variação do valor justo do ativo biológico e produto agrícola	9	14.719	49.758	13.635	42.618
Lucro bruto		134.632	100.036	146.784	108.399
Despesas com vendas	19	(24.430)	(24.406)	(29.984)	(29.345)
Despesas gerais e administrativas	19	(31.612)	(29.593)	(35.534)	(36.119)
Outras (despesas) receitas, líquidas	20	(22.195)	10.911	(20.980)	9.723
Participação nos lucros/(prejuízos) de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	11	2.053	(8.520)		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		58.448	48.428	60.286	52.658
Receitas financeiras	21	20.397	22.997	23.910	23.724
Despesas financeiras	21	(124.311)	(136.197)	(132.737)	(144.582)
Resultado financeiro, líquido		(103.914)	(113.200)	(108.827)	(120.858)
Prejuízos antes do imposto de renda e da contribuição social		(45.466)	(64.772)	(48.541)	(68.200)
Imposto de renda e contribuição social	16	23.387	28.108	26.494	31.586
Prejuízo líquido do período		(22.079)	(36.664)	(22.047)	(36.614)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(22.079)	(36.664)
Participação de não controladores				32	50
				(22.047)	(36.614)
Média ponderada das ações ordinárias no período, em milhares de ações				1.338.865	1.337.865
Prejuízo básico e diluído atribuído aos acionistas por lote de mil ações - R\$				(16,49)	(27,40)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Prejuízo líquido do período	(22.079)	(36.664)	(22.047)	(36.614)
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ganhos com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos	47.630	75.752	47.630	75.752
Ganhos com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, líquidos de impostos	6.351	10.100	6.351	10.100
	<u>53.981</u>	<u>85.852</u>	<u>53.981</u>	<u>85.852</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>31.902</u>	<u>49.188</u>	<u>31.934</u>	<u>49.238</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Reserva de capital			Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial			Controladora	Consolidado			
	Capital social	Reserva de capital	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros à distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2025	1.160.605	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(194.036)	(24.130)	4.567		1.879.883	723	1.880.606
Resultado abrangente do período													
Prejuízo líquido do período										(36.664)	(36.664)	50	(36.614)
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							75.752				75.752		75.752
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								10.100			10.100		10.100
Total do resultado abrangente							75.752	10.100		(36.664)	49.188	50	49.238
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(20)	20			
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas									(20)	20			
Em 31 de março de 2025	1.160.605	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(118.284)	(14.030)	4.547	(36.644)	1.929.071	773	1.929.844
Em 1º de janeiro de 2026	1.161.869	105.000	1.188	661.945	14.045	162.066	(77.927)	(7.790)	4.361		2.024.757	192	2.024.949
Resultado abrangente do período													
Prejuízo líquido do período										(22.079)	(22.079)	32	(22.047)
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							47.630				47.630		47.630
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								6.351			6.351		6.351
Total do resultado abrangente							47.630	6.351		(22.079)	31.902	32	31.934
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(19)	19			
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas									(19)	19			
Em 31 de março de 2026	1.161.869	105.000	1.188	661.945	14.045	162.066	(30.297)	(1.439)	4.342	(22.060)	2.056.659	224	2.056.883

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(45.466)	(64.772)	(48.541)	(68.200)
Ajustes					
Depreciação e amortização	12/13/22	151.863	116.793	154.192	122.281
Depreciação direito de uso	14/22	51.628	64.831	53.708	66.727
Reversão de <i>impairment</i> de perdas por irrecoverabilidade de ativos	18/20/22	6.226	412	6.218	672
Resultado créditos fiscais reconhecidos	20	(14.709)	(12.033)	(14.709)	(12.679)
Variação do valor justo do ativo biológico e produtos agrícola	9	(14.719)	(49.758)	(13.635)	(42.618)
Juros sobre passivos de parceria e arrendamentos	14	34.821	46.191	35.759	49.528
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	20/22	1.195	3.338	398	3.021
<i>Impairment</i> de contas a receber e demais contas a receber	21	(79)	16	(18)	75
Resultado de participações societárias	11	(2.053)	8.520		
Resultados instrumentos derivativos	20/21	34.302	(2.418)	34.302	(2.418)
Resultado financeiro, líquido de <i>hedge accounting</i>	21	46.856	69.076	54.991	71.292
Capitalização de juros	21	(6.439)	(5.811)	(7.037)	(6.558)
Ganho ajuste do valor justo	18/20	(4.510)	(12.708)	(4.667)	(13.401)
Provisão (reversão) para causas judiciais		1.953	(506)	1.785	1.542
		240.869	161.171	252.746	169.264
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber e demais contas a receber	6	(41.005)	(178.320)	(39.852)	(181.112)
Instrumentos financeiros derivativos		(17.549)	(27.779)	(17.549)	(27.779)
Estoques	7	32.779	268.350	60.983	305.258
Ativo biológico	9	(31.711)	(22.270)	(37.848)	(25.194)
Tributos a recuperar		16.704	(22.022)	17.124	(23.035)
Depósitos judiciais		(193)	(88)	(212)	(84)
Outros ativos	10	(13.900)	(23.224)	(13.521)	(25.994)
Fornecedores e outras obrigações	22	(40.630)	(41.266)	(65.182)	(44.200)
Salários e encargos sociais		11.950	(14.293)	14.880	(16.688)
Tributos a recolher e imposto de renda e contribuição social a pagar		12.418	10.542	14.291	11.563
Adiantamento de clientes		(44.336)	(27.828)	(41.200)	(37.893)
Outros passivos		152	258	1.181	491
Caixa gerado nas operações		125.548	83.231	145.841	104.597
Imposto de renda e contribuição social pagos	22		(1.241)	(700)	(1.723)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		125.548	81.990	145.141	102.874
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens do ativo imobilizado	12/22	(397.936)	(368.702)	(433.421)	(423.075)
Aquisições de ativos intangíveis	13	(2.698)	(1.795)	(2.698)	(1.795)
Lucros distribuídos de controladas da Companhia		5.000			
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	20		468	980	802
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(395.634)	(370.029)	(435.139)	(424.068)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	15	108.732		133.953	25.794
Amortização de empréstimos e financiamentos	15			(8.593)	(17.405)
Juros pagos	15/22	(74.532)	(73.900)	(81.810)	(82.641)
Pagamentos de instrumentos financeiros derivativos		(10.450)	(2.691)	(10.450)	(2.691)
Pagamentos de operações com parceria agrícola	14	(90.017)	(94.982)	(94.556)	(100.019)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(66.267)	(171.573)	(61.456)	(176.962)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(336.353)	(459.612)	(351.454)	(498.156)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		558.585	716.609	617.091	781.393
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		222.232	256.997	265.637	283.237

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 27 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores).

Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações Ltda, que em conjunto com outras empresas controladas e outras partes relacionadas sob controle comum da Adecoagro S.A. formam o Grupo Adecoagro ("Grupo") (Nota 1.2).

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo Adecoagro") está presente na Argentina, Brasil, Uruguai e Chile com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria agrícola, além da co-geração de energia elétrica, biogás e biometano.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja, milho, arroz, biometano/biogás, entre outras, nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina está representado pelas seguintes empresas, que em conjunto formam o "Grupo Adecoagro Brasil":

- Adecoagro Brasil Participações Ltda. ("ABP", Controladora da Companhia)
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("AVI", Holding operacional, a Companhia)
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA")
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN")
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC")
- Angélica Energia Ltda. ("AEL")
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. ("MET")
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL" -sem operação)
- Adecoagro Biogás Ltda. ("ABL" - sem operação)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda. ("AAB", controlada de Adecoagro LP SCS -Parte relacionada da Companhia).
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. ("AAP", controlada de Adecoagro LP SCS - Parte relacionada da Companhia).

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio. O Grupo Adecoagro Brasil é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidos a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com as utilizadas pela administração na sua gestão. A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras refere-se aos diretores administradores eleitos no estatuto e designados no contrato social.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (“AVI” ou “Companhia”)
- Usina Monte Alegre Ltda. (“UMA”)
- Adecoagro Energia Ltda. (“AEN”)
- Angélica Energia Ltda. (“AEL”)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. (“MAC”)
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. (“MET”)
- Adecoagro Biogás Ltda. (ABL) (Sem operação)
- Ivinhema Energia Ltda. (“IEL”) (Sem operação)

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de *hedge accounting* atualizada em 1º de julho de 2021, como segue:

(a) Instrumentos de *hedge*

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE").

(b) Objeto de *hedge*

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominados em moeda estrangeira (US\$), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial.

(c) Riscos protegidos

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.7 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos estão a valor de custo ou valor justo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

3.1 Valor justo do ativo biológico

Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo menos despesas com venda do ativo biológico da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da utilização de dados internos e da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

3.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, com base na projeção de realização destes tributos.

3.3 Tratamentos fiscais incertos

De acordo com a interpretação ICPC 22, a administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias, ou seja, nos últimos 5 anos. Na avaliação da Companhia não foram identificados impactos da referida interpretação.

3.3 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Taxa incremental de juros sobre passivos de parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os passivos de parceria agrícola e arrendamentos considerando a taxa de juros que o parceiro/arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de parceria agrícola e arrendamentos, por prazo semelhante. O CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos que possuem características similares.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

4.3 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo do ativo baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com realização em até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Caixa e bancos - no Brasil	2.072	1.833	2.629	3.125
Caixa e bancos - no exterior (US\$)	178.381	274.894	202.991	305.387
Total de caixa e bancos	180.453	276.727	205.620	308.512
Fundos de investimentos e CDB	5.030	110.173	15.646	124.108
Operações compromissadas	36.627	171.565	44.249	184.351
Outros	122	120	122	120
Total de aplicações financeiras	41.779	281.858	60.017	308.579
Total de recursos disponíveis	222.232	558.585	265.637	617.091

6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Contas a receber clientes:				
Clientes nacionais (i)	101.988	44.501	121.920	56.078
Clientes estrangeiros	20	25.295	82	25.997
Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes, líquida	(2)	(82)	(1.407)	(1.425)
	102.006	69.714	120.595	80.650
Contas a receber com partes relacionadas:				
Clientes nacionais	15.167	2.811		14
Clientes estrangeiros (ii)	335	559	485	723
Empréstimos	11.682	11.248	285	216
Reembolso de gastos corporativos (Nota 22)	2.194	726	592	242
Adiantamentos (iii)	6.198	6.440	6.198	6.440
Lucros distribuídos de controladas da Companhia	1.462	6.462		
	139.044	97.960	128.155	88.285
Circulante	(124.815)	(86.473)	(123.460)	(86.798)
Não circulante	14.229	11.487	4.695	1.487

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- perdas em montante superior ao valor já provisionado.
- (i) Em 31 de março de 2026, a Companhia possui contas a receber referente as vendas de créditos de ICMS no montante de R\$ 3.141 (2025 - R\$ 6.538).
- (ii) Em 31 de março de 2026, a Companhia possui saldo a receber com a Adecoagro Uruguay S.A. no montante de R\$ 335 (2025-R\$ 559), enquanto sua controlada “UMA” possui saldo a receber com Adecoagro Uruguay S.A. no valor R\$ 150 (2025-R\$ 164).
- (iii) Em 31 de março de 2026 a Companhia possui adiantamento com a parte relacionada nacional “AAP” no montante de R\$ 6.198 (2025 - R\$ 6.440).

7 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, aplicados a venda da produção agrícola.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção para a produção industrial e o valor líquido de realização para a produção agrícola.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Produto acabado:				
Etanol anidro	19.800	21.895	19.800	21.895
Etanol hidratado	189.408	216.855	190.486	235.152
Açúcar VHP	13.597	52.232	13.619	53.814
Açúcar cristal			2.968	17.965
Soja	38.348		40.485	
CBIOs	2.196	8.537	2.333	8.888
Óleo Diesel			28	28
Biodiesel			34	34
Álcool saneante			62	62
Provisão para perda ao valor realizável líquido	(3.881)	(981)	(4.054)	(1.985)
	<u>259.468</u>	<u>298.538</u>	<u>265.761</u>	<u>335.853</u>
Estoque em retenção Açúcar VHP	1.975	2.301	1.975	2.301
Insumos agrícolas	61.214	59.694	67.042	63.298
Combustíveis e lubrificantes	3.983	5.250	4.918	5.970
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	64.693	60.148	69.615	64.525
Bens do ativo imobilizado mantidos para venda	634	634	791	791
Provisão para perda ao valor realizável líquido	(117)	(220)	(122)	(224)
	<u>391.850</u>	<u>426.345</u>	<u>409.980</u>	<u>472.514</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Etanol anidro - M ³	7.695	8.984	7.695	8.984
Etanol hidratado - M ³	75.571	92.331	75.953	99.078
Açúcar VHP - Ton	6.792	32.687	6.803	33.582
Açúcar cristal - Ton			1.312	7.950
Soja - Ton	22.457		23.604	
CBIOS - certificados	237.823	243.272	247.389	253.260
Óleo Diesel - metros cúbicos			5	5
Biodiesel - metros cúbicos			6	6
Alcool saneante - toneladas			6	6

Em 31 de março de 2026, o estoque apresentado a controladora possui 16.820 M³ de etanol hidratado, 6.867 M³ de etanol anidro e 260.999 toneladas de açúcar VHP, relativos a contratos fixados e com entrega estimada até dezembro 2026.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	238.739	241.887	240.136	243.513
Impairment créditos fiscais de ICMS (i)	(4.590)	(4.590)	(4.590)	(4.590)
PIS - COFINS (ii)	89.098	102.820	102.268	116.235
Reintegra - PIS/COFINS (iii)	773	993	798	1.073
Imposto sobre produto industrializado - IPI (iv)	682	683	2.351	2.300
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (v)	618	705	739	835
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (vi)	12.997	12.524	13.331	12.792
Imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ (vii)	73.063	58.353	73.132	58.422
Contribuição social sobre lucro - CSLL			8	8
	411.380	413.375	428.173	430.588
Circulante	(240.142)	(238.321)	(248.320)	(247.006)
Não circulante	171.238	175.054	179.853	183.582

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
2027	75.161	74.613	77.998	77.412
2028	44.655	44.107	47.491	46.905
2029	32.882	32.334	35.718	35.133
2030	18.540	24.000	18.646	24.132
	171.238	175.054	179.853	183.582

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O ICMS a recuperar será compensado com os débitos apurados nas vendas de etanol hidratado no mercado interno, com o DIFAL (diferença entre as alíquotas interna e interestadual) na compra de materiais de uso e consumo, imobilizado ou pela venda dos créditos a terceiros. Os créditos de ICMS relacionados aos imobilizados serão utilizados na proporção determinada pela legislação fiscal aplicável.

O *impairment* dos créditos de ICMS refere-se ao deságio que a Companhia espera aplicar como desconto nas negociações de venda dos créditos fiscais de ICMS. Esses créditos estão sendo negociados com empresas do Estado do Mato Grosso do Sul, que possuam débitos de ICMS.

- (ii) O PIS e COFINS refere-se a créditos vinculados, substancialmente, à operação de aquisição de insumos, e pode ser utilizado na dedução de PIS-COFINS incidentes em vendas com saídas tributáveis e a parte vinculada à exportação e à receita com produto tributado à alíquota zero, pode ser utilizada para compensação de outros tributos administrados pela Receita Federal.

Em 2025, a Companhia reconheceu crédito fiscal extemporâneo de PIS e COFINS, decorrente do trânsito em julgado do Processo nº 0050870-20.2010.4.01.3400, referente à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições. Os créditos, apurados sobre receitas de etanol na sistemática “ad rem”, totalizaram R\$ 12.033 (período-base de março de 2023 a dezembro de 2024).

- (iii) O REINTEGRA é vinculado às operações de exportação, esse crédito será utilizado para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.
- (iv) O IPI – créditos vinculados a compra de insumos para industrialização do açúcar cristal tributado à alíquota zero, após a transmissão dos pedidos de ressarcimento, os valores serão utilizados para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.
- (v) INSS sobre venda futura de etanol, energia e açúcar cujas remessas ainda não se efetivaram.
- (vi) O IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte são decorrentes de antecipações realizadas por instituições financeiras, relacionado a operações de aplicações financeiras (rendimentos). O IRRF será utilizado para compensações de outros tributos federais administrados pela Receita Federal, sendo que a compensação somente pode ser realizada após a transmissão da ECF – Escrituração Fiscal Digital da Companhia.
- (vii) O crédito de IRPJ reconhecido em decorrência da aplicação do percentual de 25% sobre a subvenção para investimento nos termos da lei nº 14.789/2023).

9 Ativo biológico

A Companhia e a controlada “UMA” possuem lavouras de cana-de-açúcar e grãos nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. A cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol, energia e os grãos destinados a venda.

9.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo menos despesa com venda do ativo biológico

• Cana-de-açúcar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Área total estimada de colheita (ha)	186.259	172.967	200.321	186.538
Produtividade prevista (Ton/Ha)	85	74	85	74
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	130	131	130	131
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,19	1,23	1,19	1,23

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Grãos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
<u>Área total estimada de colheita (ha)</u>				
Área de soja com crescimento de ativo biológico significativo	1.155	2.533	1.731	2.642
Área de soja sem crescimento de ativo biológico significativo	8.355	7.717	8.355	7.717
	<u>9.510</u>	<u>10.250</u>	<u>10.086</u>	<u>10.359</u>

9.2 Movimentação do valor justo do ativo biológico

	Controladora			Consolidado		
	31 de Março de 2026			31 de Março de 2025		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	490.392	53.628	544.020	379.383	41.717	421.100
Valor justo	149.870	(12.010)	137.860	(14.950)	(5.179)	(20.129)
Saldo inicial em 1º de janeiro	640.262	41.618	681.880	364.433	36.538	400.971
Tratos culturais	134.316	16.046	150.362	98.163	15.906	114.069
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	26.214		26.214	35.351		35.351
Reduções decorrentes da colheita	(92.972)	(51.893)	(144.865)	(90.341)	(36.809)	(127.150)
Variação no valor justo do ativo biológico e produto agrícola colhido (i)	15.990	(1.271)	14.719	61.142	(11.384)	49.758
Saldo final do ativo biológico:	723.810	4.500	728.310	468.748	4.251	472.999
Composto por:						
Custo histórico	581.678	16.510	598.188	405.411	13.405	418.816
Valor justo	142.132	(12.010)	130.122	63.337	(9.154)	54.183
Saldo final do ativo biológico:	723.810	4.500	728.310	468.748	4.251	472.999
	Controladora			Consolidado		
	31 de Março de 2026			31 de Março de 2025		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	550.504	55.540	606.044	432.512	43.781	476.293
Valor justo	107.088	(12.414)	94.674	(40.132)	(5.053)	(45.185)
Saldo inicial em 1º de janeiro	657.592	43.126	700.718	392.380	38.728	431.108
Tratos culturais	144.420	17.264	161.684	106.614	16.656	123.270
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	26.214		26.214	35.801		35.801
Reduções decorrentes da colheita	(93.694)	(56.356)	(150.050)	(93.463)	(40.414)	(133.877)
Variação no valor justo do ativo biológico e produto agrícola colhido (i)	13.169	466	13.635	53.317	(10.699)	42.618
Saldo final do ativo biológico:	747.701	4.500	752.201	494.649	4.271	498.920
Composto por:						
Custo histórico	651.880	16.914	668.794	466.775	13.425	480.200
Valor justo	95.821	(12.414)	83.407	27.874	(9.154)	18.720
Saldo final do ativo biológico:	747.701	4.500	752.201	494.649	4.271	498.920

- (i) A variação no valor justo menos despesas com vendas do ativo biológico e produtos agrícolas colhidos se refere ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol, mais o resultado apurado na valorização a mercado do ativo biológico não colhido.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2026, a Companhia teve ganho de R\$ 23.728 pela cana colhida e perda de R\$ 7.738 pela cana não colhida e perda de R\$ 1.271 pelos grãos colhidos (2025 – perda de R\$ 17.145, ganho de R\$ 78.287 e perda de R\$ 7.410 respectivamente além de perda de R\$ 3.975 pelos grãos não colhidos).

A controlada “UMA” teve ganho de R\$ 708 pela cana colhida e perda de R\$ 3.529 pela cana não colhida, ganho de R\$ 5.337 pelos grãos colhidos e perda de R\$ 3.600 pelos grãos não colhidos (2025 – ganho de R\$2.456 perda de R\$ 10.281, ganho de R\$ 812 e perda de R\$ 127 respectivamente).

10 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Adiantamento de salários	5.032	7.311	5.482	8.574
Adiantamento a fornecedores (i)	48.922	30.069	50.178	30.915
Adiantamento parceria agrícola (ii)	25.447	26.620	25.559	27.357
Despesas antecipadas (iii)	24.305	25.806	31.269	32.121
Outros investimentos (iv)	7.326	7.326	7.425	7.425
	111.032	97.132	119.913	106.392
Circulante	(77.080)	(66.072)	(85.059)	(73.777)
Não circulante	33.952	31.060	34.854	32.615

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA”, os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais são demonstrados ao custo.
- (ii) Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e a controlada “UMA” realizaram adiantamentos de parceria agrícola e fornecedores de cana, mas onde a área cultivável (ativo subjacente) ainda estava pendente de transferência de posse pelo parceiro agrícola.
- (iii) A Companhia e a controlada “UMA”, possuem despesas antecipadas referente a apropriação de despesas com exportação de açúcar e seguros de veículos, máquinas, equipamentos e edifícios entre outros.
- (iv) A Companhia possui investimentos não relevantes, ou seja, sem influência significativa, sendo principalmente com o Centro de Tecnologia Canavieira S.A “CTC” que está avaliado a valor justo e os demais registrados ao custo de aquisição.

11 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

11.1 Movimentação dos investimentos

	UMA	AEN	AEL	IEL	MAC	MET	ABL	Total
Em 1º de janeiro de 2025	99.612	23.154	9.564	10	9.982	836	1	143.159
Participação nos lucros de controladas	(9.023)	542	99		(429)	291		(8.520)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	10.099							10.099
Em 31 de março de 2025	100.688	23.696	9.663	10	9.553	1.127	1	144.738
Em 1º de janeiro de 2026	80.383	23.917	14.079	10	9.765	30	1	128.185
Participação nos lucros de controladas	(6.406)	4.830	3.527		(81)	183		2.053
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	6.351							6.351
Em 31 de março de 2026	80.328	28.747	17.606	10	9.684	213	1	136.589

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

A vida útil do ativo imobilizado é revisada, no mínimo anualmente. Os valores residuais e a revisão da vida útil dos ativos são baseados na utilização econômica do bem. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

O custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, são reconhecidos com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

Programas de manutenção preventiva importantes realizados como parte da inspeção e revisão anual (Manutenção Preventiva de Entressafra, a “entressafra”), devem ser reconhecidos como parte do valor contábil do item do imobilizado como reposição, atendendo aos critérios de reconhecimento de ativos, e depreciados durante o período de safra seguinte. As despesas de manutenção que não impactam a vida útil econômica dos ativos são reconhecidas como despesas quando são incorridas, os itens substituídos são baixados.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação entre os valores obtidos na venda e o valor contábil e são reconhecidos na linha “Outras receitas (despesas), líquidas” da demonstração do resultado.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.1 Controladora

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2025	6.378	1.842.918	197.832	248.696	8.061	683.628	14.207	20.083	69.591	3.091.394
Adições		152.507	739		262	17.789	1.394	2.837	33.447	208.975
Gastos com manutenção de entressafra			819	8.646		47.073		8.276		64.814
Baixas			(1.059)	(213)	(26)	(2.440)	(22)	(46)		(3.806)
Transferências para tributos a recuperar						(328)				(328)
Transferências			14.991	4.831	(735)	12.976	(163)	169	(32.069)	
Depreciação		(64.777)	(6.966)	(5.592)	(573)	(34.077)	(653)	(2.260)		(114.898)
Em 31 de março de 2025	6.378	1.930.648	206.356	256.368	6.989	724.621	14.763	29.059	70.969	3.246.151
Custo total	6.378	4.821.859	522.080	463.561	20.027	1.468.543	31.763	86.308	70.969	7.491.488
Depreciação acumulada		(2.891.211)	(315.724)	(207.193)	(13.038)	(743.922)	(17.000)	(57.249)		(4.245.337)
Em 31 de março de 2025	6.378	1.930.648	206.356	256.368	6.989	724.621	14.763	29.059	70.969	3.246.151
Em 1º de janeiro de 2026	6.378	2.086.096	227.889	233.907	6.704	707.690	15.494	41.538	128.351	3.454.047
Adições		145.272	44		1.590	21.976	899	1.489	104.188	275.458
Gastos com manutenção de entressafra			2.078	5.690		48.287		19.584		75.639
Baixas						(1.174)	(4)	(17)		(1.195)
Transferências para tributos a recuperar						(105)				(105)
Transferências			6.522	100	(747)	2.811	(19)	(117)	(8.550)	
Depreciação		(84.155)	(6.797)	(6.535)	(605)	(42.868)	(721)	(9.268)		(150.949)
Em 31 de março de 2026	6.378	2.147.213	229.736	233.162	6.942	736.617	15.649	53.209	223.989	3.652.895
Custo total	6.378	5.487.669	407.347	436.775	20.600	1.326.904	32.412	62.916	223.989	8.004.990
Depreciação acumulada		(3.340.456)	(177.611)	(203.613)	(13.658)	(590.287)	(16.763)	(9.707)		(4.352.095)
Valor residual	6.378	2.147.213	229.736	233.162	6.942	736.617	15.649	53.209	223.989	3.652.895
Taxa anual de depreciação - %		17%	12%	6%	20%	14%	13%	25%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.2 Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2025	7.353	2.020.594	210.890	268.809	9.409	758.360	16.844	22.755	72.482	3.387.496
Adições		179.238	739		262	20.264	1.407	3.019	36.755	241.684
Gastos com manutenção entressafra			819	10.302		59.567		9.783		80.471
Baixas			(1.059)	(213)	(26)	(2.453)	(22)	(50)		(3.823)
Transferência para mantidos para venda										
Transferências para tributos a recuperar						(328)				(328)
Transferências			15.076	4.831	(735)	13.145	(332)	169	(32.154)	
Depreciação		(67.939)	(7.162)	(5.798)	(679)	(35.564)	(747)	(2.430)		(120.319)
Em 31 de março de 2025	7.353	2.131.893	219.303	277.931	8.231	812.991	17.150	33.246	77.083	3.585.181
Custo total	7.515	5.327.583	554.301	513.838	26.019	1.820.191	38.641	143.128	77.083	8.508.299
Depreciação e <i>impairment</i> acumulada	(162)	(3.195.690)	(334.998)	(235.907)	(17.788)	(1.007.200)	(21.491)	(109.882)		(4.923.118)
Valor residual	7.353	2.131.893	219.303	277.931	8.231	812.991	17.150	33.246	77.083	3.585.181
Em 1º de janeiro de 2026	7.307	2.275.980	239.993	265.564	7.812	775.267	17.744	44.879	129.640	3.764.186
Adições		161.795	44	(80)	1.572	22.511	951	2.055	107.756	296.604
Gastos com manutenção entressafra			2.078	7.113		60.439		21.306		90.936
Baixas						(1.357)	(4)	(17)		(1.378)
Transferências para tributos a recuperar						(105)				(105)
Transferências			6.525	100	(744)	2.808	(19)	(117)	(8.553)	
Depreciação		(84.838)	(6.978)	(6.694)	(714)	(43.845)	(815)	(9.374)		(153.258)
Em 31 de março de 2026	7.307	2.352.937	241.662	266.003	7.926	815.718	17.857	58.732	228.843	3.996.985
Custo total	7.469	6.050.437	383.665	490.165	26.750	1.599.376	39.045	103.753	228.843	8.929.503
Depreciação e <i>impairment</i> acumulada	(162)	(3.697.500)	(142.003)	(224.162)	(18.824)	(783.658)	(21.188)	(45.021)		(4.932.518)
Valor residual	7.307	2.352.937	241.662	266.003	7.926	815.718	17.857	58.732	228.843	3.996.985
Taxa anual de depreciação - %		17%	12%	6%	20%	14%	14%	26%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados conforme seus prazos de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas. Os custos com marcas não são amortizados e as patentes são amortizadas pelo seu período de validade.

A Companhia detém 50% da patente do processo de metanização de gás em conjunto com a controlada “MET”, com validade até 2036. Essa tecnologia é fundamental para as operações da Companhia e de sua controlada “MET”. O processo de metanização consiste na captura do gás metano gerado a partir dos resíduos industriais do processamento da cana-de-açúcar, convertendo-o em um recurso comercializável ou utilizável pela própria Companhia.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que não sofreu amortização contábil, mas começou a ser amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, após o início de suas atividades produtivas.

O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal até a completa utilização do benefício fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem duas UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada “UMA”.

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de “AVI”, “UMA”, testado anualmente. “AEN”, “AEL” e “MET” por não possuir ágio alocado, foi avaliado e não identificado indicativos de *impairment*.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2025	8.089	1.836	12.139	292	22.356
Adições			1.795		1.795
Amortização		(39)	(1.850)	(6)	(1.895)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.797	12.084	286	22.256
Custo total	8.089	2.218	48.771	787	59.865
Amortização acumulada		(421)	(36.687)	(501)	(37.609)
Em 31 de março de 2025	8.089	1.797	12.084	286	22.256
Em 1º de janeiro de 2026	8.089	1.678	14.814	267	24.848
Adições			2.698		2.698
Amortização		(39)	(869)	(6)	(914)
Em 31 de março de 2026	8.089	1.639	16.643	261	26.632
Custo total	8.089	2.218	57.253	787	68.347
Amortização acumulada		(579)	(40.610)	(526)	(41.715)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.639	16.643	261	26.632

	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2025	13.693	1.845	12.322	350	28.210
Adições			1.795		1.795
Amortização		(39)	(1.916)	(7)	(1.962)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.806	12.201	343	28.043
Custo total	13.693	2.227	50.850	2.471	69.241
Amortização acumulada		(421)	(38.649)	(2.128)	(41.198)
Em 31 de março de 2025	13.693	1.806	12.201	343	28.043
Em 1º de janeiro de 2026	13.693	1.687	14.935	324	30.639
Adições			2.698		2.698
Amortização		(39)	(889)	(6)	(934)
Em 31 de março de 2026	13.693	1.648	16.744	318	32.403
Custo total	13.693	2.227	59.363	2.471	77.754
Amortização acumulada		(579)	(42.619)	(2.153)	(45.351)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.648	16.744	318	32.403

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Direito de uso, Passivo de parceria agrícola e arrendamentos

14.1 Direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração dos passivos de parceria agrícola e arrendamentos, previstas em contrato. A depreciação do direito de uso utiliza o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 19). Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

			Controladora
	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total
Em 1º de janeiro de 2025	1.837.875	113.184	1.951.059
Adição / remensuração	12.427	(161)	12.266
Depreciação	(52.413)	(12.418)	(64.831)
Em 31 de março de 2025	1.797.889	100.605	1.898.494
Em 1º de janeiro de 2026	1.707.161	113.376	1.820.537
Adição / remensuração	(89.291)	23.389	(65.902)
Depreciação	(36.472)	(15.156)	(51.628)
Em 31 de março de 2026	1.581.398	121.609	1.703.007
			Consolidado
	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total
Em 1º de janeiro de 2025	1.959.573	118.856	2.078.429
Adição / remensuração	14.128	(216)	13.912
Depreciação	(53.488)	(13.239)	(66.727)
Em 31 de março de 2025	1.920.213	105.401	2.025.614
Em 1º de janeiro de 2026	1.811.173	124.236	1.935.409
Adição / remensuração	(97.360)	28.781	(68.579)
Depreciação	(37.391)	(16.317)	(53.708)
Em 31 de março de 2026	1.676.422	136.700	1.813.122

14.2 Passivos de parceria agrícola e arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com passivos de parceria agrícola e arrendamentos são reconhecidos no passivo do bem arrendado para todos os contratos com características de parceria agrícola e arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de parceria agrícola e arrendamentos em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamentos estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de parceria agrícola e arrendamentos, descontados com base na taxa de desconto incremental. A Companhia adota as seguintes premissas:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- (b) Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou ativo inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- (c) A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá mensalmente ou anualmente (ao final de cada ano safra), de acordo com as condições do contrato;
- (d) As modificações contratuais (parceria/arrendamentos) são realizadas conforme as condições acordadas entre as partes. Seus efeitos são incluídos na linha de "adições" e a taxa incremental é atualizada prospectivamente.

As movimentações dos saldos dos passivos de parceria agrícola e arrendamentos são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total
Em 1º de janeiro de 2025	1.685.931	113.871	1.799.802
Adição / remensuração	12.427	(161)	12.266
Pagamentos	(79.698)	(15.284)	(94.982)
Ajustes a valor presente	42.942	3.249	46.191
Variação Cambial		(1.204)	(1.204)
Em 31 de março de 2025	1.661.602	100.471	1.762.073
Circulante	(287.057)	(42.529)	(329.586)
Não circulante	1.374.545	57.942	1.432.487
Em 1º de janeiro de 2026	1.561.390	115.801	1.677.191
Adição / remensuração	(89.291)	23.389	(65.902)
Pagamentos	(70.727)	(19.290)	(90.017)
Ajustes a valor presente	29.793	5.028	34.821
Variação cambial		(91)	(91)
Em 31 de março de 2026	1.431.165	124.837	1.556.002
Circulante	(175.826)	(47.092)	(222.918)
Não circulante	1.255.339	77.745	1.333.084

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total
Em 1º de janeiro de 2025	1.799.494	119.380	1.918.874
Adição / remensuração	14.128	(216)	13.912
Pagamentos	(83.717)	(16.302)	(100.019)
Ajustes a valor presente	46.094	3.434	49.528
Variação Cambial		(1.204)	(1.204)
Em 31 de março de 2025	1.775.999	105.092	1.881.091
Circulante	(287.057)	(42.529)	(329.586)
Não circulante	1.374.545	57.942	1.432.487
Em 1º de janeiro de 2026	1.656.580	127.086	1.783.666
Adição / remensuração	(97.359)	28.780	(68.579)
Pagamentos	(73.753)	(20.803)	(94.556)
Ajustes a valor presente	30.271	5.488	35.759
Variação cambial		(91)	(91)
Em 31 de março de 2026	1.515.739	140.460	1.656.199
Circulante	(196.251)	(51.848)	(248.099)
Não circulante	1.319.484	88.616	1.408.100

Os contratos classificados como passivos de parceria agrícola e arrendamentos têm a seguinte composição por vencimento:

Período	Controladora				Consolidado			
	2026		2025		2026		2025	
	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total	Total	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total	Total
2026	175.826	47.092	222.918	329.586	196.251	51.848	248.099	358.516
2027	217.714	37.952	255.666	153.029	236.383	42.988	279.371	170.097
2028	194.507	24.566	219.073	186.180	211.296	27.036	238.332	206.670
2029	175.197	10.436	185.633	184.506	188.933	12.344	201.277	203.416
2030	164.216	4.791	169.007	166.491	172.991	6.244	179.235	182.776
2031	132.671		132.671	162.414	137.823		137.823	172.811
2032	126.827		126.827	124.989	127.338		127.338	131.471
2033	62.389		62.389	140.591	62.835		62.835	140.860
2034	181.818		181.818	314.287	181.889		181.889	314.474
Total	1.431.165	124.837	1.556.002	1.762.073	1.515.739	140.460	1.656.199	1.881.091

14.4 Taxa de desconto incremental

A Companhia e suas controladas adotaram taxa incremental de juros aplicada aos passivos de parceria agrícola e arrendamentos com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e/ou operações de empréstimos e financiamentos bancários com instituições financeiras nas datas de início dos contratos, modificações ou na sua renovação. Para os cálculos de taxa de desconto são avaliados a melhor referência das taxas de empréstimos e financiamentos de longo prazo de mercado, basicamente IPCA ou CDI acrescidos de *spread* e atualizadas trimestralmente.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Em moeda nacional						
NCR	1,50%	+CDI			73.152	54.122
FINAME	7,35%		78.339	27.818	85.007	34.382
FINEP	2,30%	+TR	114.738	56.777	114.738	56.777
Debêntures	4,24%	+IPCA	364.609	360.791	364.609	360.791
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	3,80%	+IPCA	578.733	564.320	578.733	564.320
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	12,65%	+IPCA	209.484	216.186	209.484	216.186
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	6,76%	+IPCA	122.396	122.537	122.396	122.537
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	6,80%	+IPCA	81.138	81.241	81.138	81.241
Total em moeda nacional			1.549.437	1.429.670	1.629.257	1.490.356
Em moeda estrangeira						
Cédula de Produto Rural		US\$	93.575	98.796	93.575	98.796
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)		US\$			69.784	72.908
Pré pagamento de exportação (PPE) - Partes relacionadas		US\$	1.335.415	1.436.085	1.513.430	1.627.261
Total em moeda estrangeira			1.428.990	1.534.881	1.676.789	1.798.965
Total de empréstimos e financiamentos com terceiros			1.643.012	1.528.466	1.792.616	1.662.060
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas			1.335.415	1.436.085	1.513.430	1.627.261
Total de empréstimos e financiamentos			2.978.427	2.964.551	3.306.046	3.289.321
Circulante			(551.017)	(576.688)	(667.460)	(702.924)
Não Circulante			2.427.410	2.387.863	2.638.586	2.586.397

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Saldo inicial	2.964.551	2.979.834	3.289.322	3.295.724
Captação de empréstimos e financiamentos	108.732		133.953	25.794
Amortização de principal			(8.593)	(17.405)
Pagamento de juros	(74.532)	(73.900)	(81.810)	(82.641)
Juros incorridos	67.019	72.893	74.038	78.929
Variação cambial	(78.790)	(117.870)	(92.309)	(137.200)
	2.986.980	2.860.957	3.314.601	3.163.201

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
2027		314.035		391.937
2028	331.547	401.884	429.670	518.463
2029	405.927	19.035	514.927	19.744
2030	40.560	864.066	41.269	864.775
2031	993.935	425.826	994.644	426.535
2032	264.313	96.284	265.022	96.993
2033	125.630	79.820	126.339	80.728
2034	110.519	158.785	111.228	159.094
2035 a 2040	154.979	28.128	155.487	28.128
Não circulante	<u>2.427.410</u>	<u>2.387.863</u>	<u>2.638.586</u>	<u>2.586.397</u>

16 Tributos sobre o lucro

16.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	39.837	46.619	53.768	64.230
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	283.997	214.402	323.108	249.431
	<u>323.834</u>	<u>261.021</u>	<u>376.876</u>	<u>313.661</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	181.641	244.397	184.353	248.012
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	660.960	534.242	669.714	542.214
	<u>842.601</u>	<u>778.639</u>	<u>854.067</u>	<u>790.226</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	<u>(518.767)</u>	<u>(517.618)</u>	<u>(477.191)</u>	<u>(476.565)</u>
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa			41.576	41.053
Passivo de impostos diferidos, líquido por empresa	<u>(518.767)</u>	<u>(517.618)</u>	<u>(518.767)</u>	<u>(517.618)</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
IRPJ e CSLL corrente		(1.241)	(687)	(1.564)
IRPJ e CSLL diferido	23.387	29.349	27.181	33.150
Total IRPJ e CSLL	<u>23.387</u>	<u>28.108</u>	<u>26.494</u>	<u>31.586</u>

16.2.1 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(45.466)	(64.772)	(48.541)	(68.200)
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	15.458	22.022	16.504	23.188
Despesas não dedutíveis	(620)	(401)	(650)	(649)
Subvenção governamental de ICMS e Reintegra	5.044	4.745	5.044	4.756
Programa de alimentação ao trabalhador	1.350	1.264	1.552	551
Equivalência patrimonial	698	(2.897)		
Receitas não tributadas	898	2.658	960	2.806
Ajuste do cálculo na tributação pelo lucro presumido			2.460	170
Atualização da Selic	559	560	624	607
Outros		157		157
Tributos no resultado	<u>23.387</u>	<u>28.108</u>	<u>26.494</u>	<u>31.586</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	51%	43%	55%	46%

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol hidratado	442.841	415.576	468.755	446.544
Etanol anidro	97.154	86.008	97.154	86.008
Açúcar VHP			2.006	2.951
Açúcar cristal			10.187	12.995
Energia	19.118	10.747	34.509	14.085
Soja	13.960	23.279	16.410	25.889
Vapor	1.565	118		
CBIOs	6.066	8.277	6.318	8.762
Óleo diesel				28
Outros	576		576	
Total no mercado interno	581.280	544.005	635.915	597.262
Mercado externo				
Açúcar VHP	56.361	174.424	56.367	194.218
Açúcar Cristal			4.940	
Total no mercado externo	56.361	174.424	61.307	194.218
Total receita bruta de vendas	637.641	718.429	697.222	791.480
(-) Tributos sobre vendas	(98.348)	(85.186)	(111.070)	(98.483)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	(1.266)	(3.089)	(1.627)	(3.161)
Receita líquida de vendas	538.027	630.154	584.525	689.836

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita por quantidade de produto é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Mercado interno				
Etanol hidratado - metros cúbicos	126.445	126.712	132.846	135.204
Etanol anidro - metros cúbicos	27.704	26.405	27.704	26.405
Açúcar VHP - toneladas			915	961
Açúcar cristal - toneladas			4.494	4.187
Energia - mwh	80.028	54.992	142.115	73.744
Soja - toneladas	7.200	11.714	8.400	12.914
Vapor - toneladas	103.989	7.017		
CBIOs - certificados	192.472	107.663	200.972	114.034
Óleo diesel - metros cúbicos				5
Mercado externo				
Açúcar VHP - toneladas	32.624	65.750	32.624	71.856
Açúcar cristal - toneladas			2.160	

18 Custos de vendas

	Nota	Controladora				
		Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Estoques em 1º de janeiro	7		8.536	290.002	298.538	535.928
Custo de produção total (i)	19	53.212		390.980	444.192	322.171
Recuperação de custos do etanol				(6.246)	(6.246)	(12.708)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)						54.740
Cbios - custo			225		225	71
Cbios - ajuste a valor justo						12.708
Compras para revenda				2.064	2.064	723
Varição do valor justo da colheita de grãos		(3.613)			(3.613)	4.969
Recuperação de custos e impostos (iii)				(61.366)	(61.366)	(59.468)
Ajuste do preço da cana				3.911	3.911	1.341
Perdas por quebras com transporte		2.155		2.822	4.977	(1.854)
Provisão para perdas na realização dos estoques		1.101		(5.288)	(4.187)	(595)
Recuperação de custos			(1.539)		(1.539)	
Outros custos			609	17	626	68
Estoques em 31 de março	7	<u>(38.348)</u>	<u>(2.196)</u>	<u>(218.924)</u>	<u>(259.468)</u>	<u>(278.218)</u>
Custos das vendas		<u>14.507</u>	<u>5.635</u>	<u>397.972</u>	<u>418.114</u>	<u>579.876</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado				
	Nota	Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Estoques em 1º de janeiro	7		8.888	326.965	335.853	586.000
Custo de produção total (i)	19	56.887		392.573	449.460	332.140
Recuperação de custos do etanol				(6.515)	(6.515)	(13.401)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)						54.740
Cbios - custo			1.114		1.114	80
Cbios - ajuste a valor justo						13.401
Compras para revenda				(1.024)	(1.024)	518
Variação do valor justo da colheita de grãos		(3.015)			(3.015)	4.584
Recuperação de custos e impostos (iii)				(61.509)	(61.509)	(60.492)
Ajuste do preço da cana				4.072	4.072	1.400
Perdas por quebras com transporte		2.221		2.920	5.141	(2.106)
Provisão para perdas na realização dos estoques		1.223		(5.570)	(4.347)	(2.010)
Recuperação de custos			(1.596)	(1.284)	(2.880)	
Outros custos				787	787	(506)
Estoques em 31 de março	7	<u>(40.485)</u>	<u>(2.333)</u>	<u>(222.943)</u>	<u>(265.761)</u>	<u>(290.293)</u>
Custos das vendas		<u>16.831</u>	<u>6.073</u>	<u>428.472</u>	<u>451.376</u>	<u>624.055</u>

- (i) Em 31 de março de 2026 inclui a variação do valor justo do produto agrícola colhido cana-de-açúcar ganho no montante de R\$ 22.820 na Companhia (2025 – perda de R\$ 21.183 e ganho de R\$ 671 na controlada “UMA”).
- (ii) Refere-se aos custos fixos de produção que não foram absorvidos pelo produto acabado por conta da impossibilidade de operar na capacidade habitual pelas condições climáticas adversas que contribuíram na diminuição da cana disponível para moagem.
- (iii) Os principais conceitos referem-se aos (i) Subvenção do Créditos de ICMS Presumido – benefício fiscal concedido, que reduz a carga tributária do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) por meio da concessão de créditos presumidos, que a Companhia e sua controlada “UMA” obtiveram pelos seus respectivos estados. Na Companhia o montante é de R\$ 58.838 (2025 – R\$ 54.907) e no consolidado R\$ 58.920 (2025 – R\$ 56.021); e (ii) o reconhecimento de créditos presumidos na base de cálculo de PIS e COFINS derivados da cana-de-açúcar. Na Companhia o montante total de R\$ 305 (2025 – R\$ 2.520) e no consolidado o montante total é de R\$305 (2025 – R\$ 2.691).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Despesas por natureza

19.1 Controladora

						<u>Controladora</u>	
						<u>31 de</u> <u>março de</u> <u>2026</u>	<u>31 de</u> <u>março de</u> <u>2025</u>
	<u>Custo de</u> <u>elaboração</u> <u>ativo biológico</u> <u>(Grãos) (i)</u>	<u>Custo de</u> <u>elaboração</u> <u>ativo biológico</u> <u>(Cana)</u>	<u>Custo de</u> <u>produção</u> <u>industrial (ii)</u>	<u>Despesas</u> <u>com vendas</u>	<u>Despesas gerais e</u> <u>administrativas</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Salários e benefícios a empregados	868	17.601	39.026	2.974	14.160	74.629	70.285
Depreciação e amortização (iii)	141	6.970	129.972	882	1.436	139.401	80.949
Depreciação do direito de uso (iv)		25.689	14.862	85	286	40.922	47.343
Custos de parceria agrícola plena		449				449	426
Insumos industriais e agrícolas	8.086	71.891	6.409			86.386	64.955
Cana comprada a fornecedores			13.333			13.333	2.871
Combustíveis e lubrificantes	516	8.095	32.677	100	189	41.577	39.004
Despesas de transporte			405	11.941	24	12.370	15.507
Energia elétrica			1.413	142	311	1.866	1.003
Despesas com distribuição de energia				1.665		1.665	1.527
Manutenção e reparos	6	6.856	35.142	156	554	42.714	26.519
Contratação de obras e serviços		19.909	14.219			34.128	21.713
Impostos e taxas		(24)	3.850	60	1.651	5.537	3.661
Serviços profissionais	6.855	407	734	914	6.701	15.611	12.668
Causas judiciais					2.678	2.678	382
Aluguéis		571	2.746	117	1.891	5.325	4.065
Seguros	347	96	904	36	93	1.476	758
Despesas de viagem	1	40	74	74	431	620	1.160
Despesa com exportação				5.129		5.129	2.129
Outras despesas e custos	(774)	1.980	5.251	155	1.207	7.819	8.800
Subtotal	16.046	160.530	301.017	24.430	31.612	533.635	405.725
Cana de açúcar própria consumida			89.963			89.963	84.793
Total custos e despesas	16.046	160.530	390.980	24.430	31.612	623.598	490.518

- (i) Os custos incorridos na elaboração do ativo biológico compõem os tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria agrícola
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia.
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de março de 2026, o valor ativado na Companhia corresponde a R\$ 12.462 (2025- R\$ 35.844).
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de março de 2026, os valores ativados na Companhia correspondem a R\$ 10.706 (2025 - R\$ 17.488).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.2 Consolidado

	Consolidado						
				31 de março de 2026	31 de março de 2025		
	Custo de elaboração ativo biológico (Grãos) (i)	Custo de elaboração ativo biológico (Cana)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	937	22.060	39.139	4.259	16.897	83.292	79.170
Depreciação e amortização (iii)	149	7.188	129.685	1.311	1.512	139.845	84.197
Depreciação do direito de uso (iv)		25.765	15.940	85	292	42.082	48.614
Custos de parceria agrícola plena		449				449	426
Insumos industriais e agrícolas	8.378	74.183	6.771			89.332	68.675
Cana comprada a fornecedores			13.333			13.333	2.871
Combustíveis e lubrificantes	530	8.491	32.691	128	202	42.042	39.849
Despesas de transporte			413	12.446	25	12.884	16.381
Energia elétrica			1.935	140	317	2.392	1.246
Despesas com distribuição de energia				3.071		3.071	1.746
Manutenção e reparos	19	7.234	34.386	386	573	42.598	26.909
Contratação de obras e serviços	7.660	21.332	14.229	3		43.224	29.283
Impostos e taxas			3.850	459	1.836	6.145	4.403
Serviços profissionais		428	734	1.251	6.907	9.320	7.872
Comissões a terceiros				299		299	256
Causas judiciais					2.923	2.923	2.253
Aluguéis	11	951	2.748	182	2.129	6.021	4.565
Seguros	348	133	907	67	103	1.558	810
Despesas de viagem	1	45	74	82	482	684	1.212
Despesa com exportação				5.574		5.574	2.155
Outras despesas e custos	(769)	2.375	5.775	241	1.336	8.958	9.062
Subtotal	<u>17.264</u>	<u>170.634</u>	<u>302.610</u>	<u>29.984</u>	<u>35.534</u>	<u>556.026</u>	<u>431.955</u>
Cana de açúcar própria consumida			<u>89.963</u>			<u>89.963</u>	<u>86.095</u>
Total custos e despesas	<u>17.264</u>	<u>170.634</u>	<u>392.573</u>	<u>29.984</u>	<u>35.534</u>	<u>645.989</u>	<u>518.050</u>

- (i) Os custos incorridos na elaboração do ativo biológico compõem os tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria agrícola.
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia.
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de março de 2026, o valor ativado no Consolidado corresponde a R\$ 14.347 (2025 - R\$ 38.084).
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de março 2026, os valores ativados no Consolidado correspondem a R\$ 11.626 (2025 - R\$ 18.113).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	(1.195)	(3.338)	(398)	(3.021)
Resultado pela venda de materiais diversos	424	1.630	353	1.664
Ajuste na distribuição de lucros de não controladores				382
Ajustes de inventários físicos	209	485	185	
Perdas com instrumentos derivativos contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i> (i)	(25.394)	(11.157)	(25.394)	(11.157)
Reversão de provisão para causas judiciais	645	288	1.141	(252)
Recuperação de despesas	667	22	851	77
Reversão (<i>impairment</i>) de perdas por irrecoverabilidade de ativos	(10.659)	(1.007)	(10.811)	(2.682)
Ganhos com indenização de seguros	792	932	874	1.278
Receita de subvenção - 25% IRPJ	14.709	13.727	14.709	13.727
Receita de subvenção - Valor Justo CBIOS	4.510		4.667	
Créditos fiscais extemporâneos (ii)		12.033		12.679
Despesas de subvenções	(7.041)	(1.121)	(7.480)	(1.270)
Impostos sobre outras operações	(622)	(1.818)	(800)	(2.041)
Bonificações e brindes	486	393	686	464
Reversão de Provisão de contratos onerosos	246	1.957	246	2.091
Dividendos recebidos		3		7
Despesas por quebras, vencimentos e sinistros	(38)		(38)	
Receita de locação entre companhias	115	121	231	16
Recuperação de área ambiental		(2.215)		(2.215)
Outros	(49)	(24)	(2)	(24)
	<u>(22.195)</u>	<u>10.911</u>	<u>(20.980)</u>	<u>9.723</u>

- (i) A Companhia apurou resultados com instrumentos financeiros derivativos contratados para a proteção nas operações de produtos acabados. Em 2026 foram reconhecidos perdas de R\$ 25.394 com açúcar (2025 – ganhos de R\$ 11.157 com açúcar).
- (ii) Crédito fiscal extemporâneo de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2008 a 2022, relacionado ao tema da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, decorrente de Ação Declaratória com trânsito em julgado com base no RE nº 574.706 do STF.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	3.905	6.145	4.685	6.768
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		13.576		13.576
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas	12.590		15.248	
Descontos obtidos	1.672	363	1.811	377
Atualização de créditos tributários	1.645	1.647	1.835	1.789
Juros recebidos	441	456	134	504
Outras receitas financeiras	144	810	197	710
Total das receitas financeiras	20.397	22.997	23.910	23.724
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(68.193)	(72.893)	(74.792)	(78.872)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(8.908)		(8.908)	
Juros sobre passivos de parceria agrícola e arrendamentos	(34.821)	(46.191)	(35.759)	(49.528)
Impairment de contas a receber, demais contas a receber e outros créditos IOF	79	(16)	18	(75)
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas	(206)	(3)	(666)	(25)
Outras despesas financeiras	(17.188)	(22.363)	(17.768)	(21.505)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (i)	(1.513)	(542)	(1.899)	(1.135)
Total das despesas financeiras	6.439	5.811	7.037	6.558
Resultado financeiro, líquido	(124.311)	(136.197)	(132.737)	(144.582)
	(103.914)	(113.200)	(108.827)	(120.858)

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA” os montantes de juros capitalizados em ativos qualificáveis serão tanto para os juros sobre empréstimos e financiamentos bancários na construção dos bens como também a capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso, normalmente relacionada às plantas portadoras.

22 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa

(a) Imobilizado

A Companhia e suas controladas realizaram compras de bens do imobilizado a prazo e que possuem saldos ainda não liquidados. Em 2026, a Companhia possui o montante em aberto de R\$ 11.361 (2025 – R\$ 7.153), e no consolidado montante corresponde a R\$ 13.071 (2025 – R\$ 8.280).

A Companhia e suas controladas realizaram capitalização de juros para ativos qualificáveis e que não afetaram o caixa. Em 2026, a Companhia possui o montante capitalizado de R\$ 5.439 (2025 – R\$ 5.811), no consolidado o montante foi de R\$ 7.037 (2025 – R\$ 6.558).

(b) Depreciação e amortização de imobilizado, intangível e direito de uso:

A administração considera, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, que os valores de depreciação e amortização dos ativos correspondentes gerados no ano sejam integralmente ajustados ao lucro, em atividades operacionais.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Contas a receber e demais contas a receber:

A Companhia possui créditos relativos a rateio de despesas corporativas concedidos a partes relacionadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Saldo inicial	726	912	242	280
Concessão de crédito por despesas corporativas	(2.194)	(3.140)	(592)	(486)
Recebimento despesas corporativas	3.662	5.368	942	692
Partes relacionadas líquidas	1.468	2.228	350	206
Saldo final	2.194	3.140	592	486

(d) Juros pagos:

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos ou outras atividades são classificados como atividades de financiamentos na Demonstração de fluxo de caixa.

(e) Imposto de renda e contribuição social pagos:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Imposto de renda corrente	16		(1.241)	(687)	(1.564)
Pagamento do imposto de renda do ano anterior				768	(348)
Imposto de renda não pago				619	189
(=) Total liquidado em caixa			(1.241)	700	(1.723)

(f) Fornecedores e outras obrigações:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Saldo inicial	325.787	379.953	351.858	412.046
Fornecedores pagos no ano	(40.630)	(41.266)	(65.182)	(44.200)
Fornecedores não pagos no ano	11.361	7.153	13.071	8.329
Aquisições do ano anterior liquidadas no ano	(64.639)	(107.877)	(65.989)	(115.758)
Saldo final	231.879	237.963	233.758	260.417

(g) Impairment de perdas por irrecoverabilidade de ativos:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Perda na realização dos estoques	18	(4.187)	(595)	(4.347)	(2.010)
Reversão (impairment) de perdas por irrecoverabilidade de ativos	20	10.659	1.007	10.811	2.682
Provisão de contratos onerosos	20	(246)		(246)	
		6.226	412	6.218	672